

~~Assessor~~  
~~Coord. G. Saúde~~  
~~Assessor~~

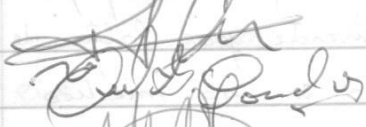
~~Assessor~~

~~Assessor~~  
ATA nº 17 - Reunião Extraordinária

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de junho de 1997 (hum mil novecentos e noventa e sete), foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, na Secretaria de Saúde, sito à Rua Juriti, com início às 20:00 horas. O Secretário de Saúde, Dr. Evaldo Sanches iniciou a reunião, fazendo um relatório da mudança de programação sobre exames e consultas de médicos que deixaram de atender pelo S.U.S. por vários motivos. Falou também sobre tratamentos e exames considerados de alto custo, como tomografias, tratamento renal e hipertensão, que são feitos por longos períodos. Continuando, falou sobre o cadastro que todo hospital deve ter, onde consta suas especificações e sobre a central de leitos, sediada em cada Regional de Saúde, que localiza onde tem leitos disponíveis para pacientes de urgência em qualquer cidade e que é preciso fazer um recadastramento para corrigir-se a falta de leitos. Fez também a leitura de uma carta enviada pelo Hospital Santa Rita, pedindo o desativamento do atendimento Pediátrico na questão de leitos e colocou para que os Conselheiros decidissem, sendo que, como é de caráter irreversível, foi referendado pelo Conselho Municipal de Saúde. Leu também correspondência enviada à Secretaria, sobre um trabalho realizado por uma Igreja Evangélica, que presta, digo, presta atendimento aos portadores do Virus H.I.V., colocando-se à disposição da Saúde Pública. Apresentou um relatório sobre trabalhos realizados em sua primeira gestão como Secretário de Saúde e, após 04 (quatro) anos, na sua segunda gestão, para pedido de aumento do teto financeiro, já que, no último censo do IBGE, consta

o grande aumento da população em nosso Município. Nesse relatório consta programas de atendimento coletivo, projetos, classificação de pessoal, gráficos demonstrativos sobre todas as áreas de atendimento, etc. O DR. Evaldo colocou à disposição de todos os Conselheiros para que dessem seu parecer e a solicitação foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde. A seguir foi falado sobre o Pronto Atendimento 24 horas, que iniciou seus trabalhos a mais ou menos 01 (hum) mes e meio e Sandra, que presta serviços no local, fez um relatório, dizendo que houve melhoria para a população, mas existem problemas internos, principalmente por falta de profissionais para dar um melhor atendimento, pois um só médico tem que fazer um plantão de 12 horas, sendo impossível atender a muitos pacientes, ficando inclusive sem condições físicas por trabalhar demais. O atendimento diário é de mais de 120 (cento e vinte) pacientes por dia; por esse motivo e pelos salários baixos, os médicos não estão interessados em trabalhar nesse Plantão. Existe também o problema dos Postos de Saúde, que enviam pacientes ao Plantão, sendo que poderiam atender no próprio local e não sobrecarregar o Pronto Atendimento. Sandra também apresentou uma lista de materiais e instrumentos necessários ao atendimento, dizendo que, se houvesse radiografias, exames laboratoriais, etc, não haveria necessidade de encaminhamentos aos outros hospitais e não se gastaria AHTs. Esse pedido foi aprovado pelos Conselheiros que também deram suas opiniões de que esse atendimento deve continuar e tentar melhorar no que diz respeito aos profissionais, com novas contratações, pois para isso o mesmo foi criado. O SR. Izídio fez um relatório do primeiro mes de atendimento, dizendo que foram atendidas 3.800 (três mil e oitocentas) pessoas, totalizando R\$ 28.207,00 (vinte e oito mil, duzentos e sete reais) e os Conselheiros também aprovaram o relatório apresentado. O DR. Evaldo disse que existem postos de saúde improdutivos e ociosos e que seria melhor que fossem feitos postos maiores, que poderiam dar um atendimento melhor. Pediu aos Conselheiros que façam uma fiscalização em todos os postos de saúde, sobre funcionamento, pro-

blemas, etc, e depois apresentem seus relatórios. O SR. Reivaldo disse que o Posto de Saúde do Flamingos, inaugurado a pouco, só está dando atendimento pela manhã, com 03 médicos atendendo a 12 (doze) consultas cada um. O Conselho de Saúde também decidiu que os médicos plantonistas, que atendem pelo S.U.S., deverão atender a 16 (desesseis) consultas por dia. Nada mais havendo a tratar para o momento, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Ciria, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais Conselheiros. A Ciria

  
E. Sanches



#### ATA n.º 18 - ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos 15 (quinze) dias do mes de julho de 1997 (hum mil novecentos e noventa e sete), foi realizada uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, nas dependências da sala de Enfermagem, no 2º andar do Prédio da Antiga Faculdade, com início às 20:00 horas. O Secretário Municipal de Saúde, Dr. Evaldo Sanches, apresentou os convidados da reunião: SR. Nilson, Sra Sirley, do Senai, SR. José Schiarolli, da Vigilância Sanitária, da 16ª Regional de Saúde, e o Conselheiro Eucir Zanatta, que convocou esta reunião, e informando que, no próximo dia 09 de agosto de 1997, haverá um curso na 16ª Regional de Saúde, em Apucarana. Explicou, em termos gerais, quais os cursos que serão oferecidos, sendo que os Conselheiros terão um curso específico na sua área. Eucir Zanatta deu uma rápida explicação sobre horário, local e duração do curso, entregando aos Conselheiros a programação e as fichas de inscrição, que já foram preenchidas pelos que irão fazer o curso. Disse ainda que teremos a presença do Secretário Estadual de Saúde, Dr. Armando Raggio e membros do Conselho Estadual de Saúde. O Dr. Evaldo falou sobre a importância desse curso e que o atual Conselho está bem entrosado, atuante e é importante que façam